

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A POESIA

Osias Ribeiro Neves

a poesia
é o tédio
que te entrego
a cada dia.
é um resto ruim de cachaça
gosmenta contida em garganta
e um grito sorrateiro
armado dentro do peito.
não tenho escolha amigo
é que o tempo anda feio
deserto e amasmorrado
forjando em cada esquina
um grito desesperado.
a poesia
é o tédio
imposto
a cada dia.
é o vôo ensaiado na tarde
interrompido por um projétil
e a boca quebrada sangrada
por mão inadvertida.
mas a desculpa não tenho
a não ser este silêncio

absurdo e desesperado
e esta submissão
a que estamos confinados
por essa nossa omissão.
a poesia
é o tédio
remédio
a nos aliviar.

Janeiro 1978